



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA CEPI
ARARAÚNA



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO CEPI ARARAÚNA 2024





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA CEPI
ARARAÚNA**



Equipe de elaboração:

Roberta Fernandes de Moraes Ribeiro

Presidente

Fernando Damaceno Teixeira

Diretor Pedagógico

Ana Carolina Simões Barbosa

Coordenadora Pedagógica

SUMÁRIO

1 – Identificação	05
2 – Apresentação	06
3 Histórico da Unidade Escolar	07
Caracterização física	08
4 – Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	09
5 – Função Social da Escola	15
6 – Missão da Unidade Escolar	16
7 – Princípios Orientadores da Prática Educativa	17
• Princípios	17
• Políticos	17
• Éticos	17
• Estéticos	17
• Educação Para a Diversidade	18
• Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	18
• Educação para Sustentabilidade	18
8 – Metas da Unidade Escolar	19
9 – Objetivos	20
9.1 – Objetivo Geral	20
9.2 Objetivos Específicos	20
10 – Fundamentos Teóricos-Metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa	21
11 – Organização Curricular da Unidade Escolar	22
12 – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	26
12.1 - Organização dos Tempos e Espaços	26
12.2 – Relação escola-comunidade	27
12.3 - Relação teoria e prática	27
12.4 – Metodologias de Ensino	28
13 – Organização do Trabalho Administrativo da Unidade	29
14 – Apresentação dos Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade	33
15 – Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade	34
16 – Desenvolvimento do Processo Avaliativo da Unidade Escolar	36
16.1 – Avaliação para as aprendizagens	36
16.2 – Avaliação Institucional	37
16.3 Conselho de Classe	37
17 – Papéis e atuação	37
17.1 – Profissionais de apoio	37

17.2 – Coordenação Pedagógica	38
17.2.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	38
17.2.2 – Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	39
17.2.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da Educação	39
18 – Estratégias Específicas	40
18.1 – Busca Ativa	40
18.2 – Desenvolvimento da Cultura da Paz	40
18.3 – Qualificação da Transição Escolar	40
19. – Processo de Implementação PPP	41
19.1 Gestão Pedagógica	41
19.2 Gestão de Resultados Educacionais	42
19.3 Gestão Participativa	42
19.4 Gestão de Pessoas	42
19.5 Gestão Financeira	42
19.6 Gestão Administrativa	43
20. Processo de Acompanhamento, monitoramento e avaliação de implementação do PPP	43
20.1 Avaliação Coletiva	43
20.2 Periodicidade	44
20.3 Procedimentos / Instrumentos	44
20.4 Registros	45
21. Referências	46
22. Apêndices	47

1 – IDENTIFICAÇÃO

Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional	Centro de Educação da Primeira Infância Araraúna
Coordenação Regional de Ensino	Santa Maria
Endereço	QR. 103 Área Especial Santa Maria
Telefone	(61) 3686-3174 (61) 98192-6272
E-mail	Conveniada.cepiararuna@edu.se.df.gov.br
Data da Fundação da UE	11/02/2016
Turnos de Funcionamento	Matutino e vespertino
Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas	Educação Infantil
Escola de Gestão Compartilhada	() SIM (x) NÃO
Oferta Educação Integral	(x) SIM () NÃO
Equipe Gestora	Fernando Damaceno – Diretor Pedagógico Ana Carolina Simões – Coordenadora Pedagógica

2. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um documento que dá visibilidade aos pensamentos, anseios e objetivos educacionais dos gestores, pedagogos, educadores, equipe técnica administrativa, pais e crianças da Instituição. Diante disso, o processo de elaboração do PPP dá subsídios para que a equipe escolar e a comunidade tenham um novo olhar sobre a realidade e isso propicia transformação, pois o próprio processo de construção do documento gera mudanças no modo de agir e pensar dos participantes, isso porque a clareza quanto aos objetivos educacionais da Instituição e a participação no processo fazem com que os sujeitos envolvidos se tornem conscientes do processo e muitas vezes muito mais parceiros da gestão.

O Centro de Educação da Primeira Infância CEPI Araraúna tem o intuito de propor um trabalho na Educação Infantil, atendendo 178 crianças, com idade de 4 (quatro) meses a 3 (três) anos de idade, turmas do Berçário I e II, Maternal I e Maternal II. O atendimento é realizado em jornada integral de dez horas, das 7h30min às 17h30min, trabalhando as ações indissociáveis de cuidar e educar, brincar e interagir, que são eixos integradores específicos da educação infantil da SEEDF.

O suporte físico-financeiro ao funcionamento advém do Termo de Colaboração nº 019/2023 em 2023 com a SEEDF (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal), recursos próprios e doações de pessoas físicas além de doações de Pessoas Jurídicas.

O CEPI Araraúna busca em sua fundamentação desenvolver a criança em suas especificidades, complementar a ação da família e oferecer a construção de práticas que respondam às demandas da criança e de seus familiares, dentro das possibilidades da instituição educacional. Os princípios norteadores do Projeto Político-Pedagógico para a Educação Infantil são:

- O respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas etc.;
- O direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;

- O acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à interação social, ao pensamento, à ética e à estética;
- A socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;
- O atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação da Primeira Infância CEPI Araraúna é uma instituição mantida pela Obra de Assistência a Infância e à Sociedade - OASIS, sendo esta, uma instituição de natureza filantrópica. Realizando atendimento para 178 crianças no ano de 2024, oferecendo atendimento de creche (berçário I e II, maternal I e maternal II), em período integral das 07:30h às 17:30h

No ano de 2014, o Governo Federal, juntamente com o Governo Distrital e por intermédio da Secretaria de Estado da Educação, abriu o processo licitatório para a construção de 112 creches nas regiões administrativas do DF visando o atendimento de crianças de 0 a 5 anos em jornada integral. Conforme o programa de governo, as creches seriam chamadas de CEPI - Centro de Educação da Primeira Infância e foram entregues às Instituições privadas sem fins lucrativos que obtivessem o convênio com a SEE/DF por meio do Plano de Trabalho.

No ano de 2016 a Associação Beneficente Evangélica (ABE) inaugurava o CEPI Araraúna no dia 11 de fevereiro, iniciando o ano letivo com atendimento para 106 crianças matriculadas de 04 meses a 05 anos. No ano seguinte, dia 06 de fevereiro de 2017 deu-se início a um novo ano letivo, com 132 crianças matriculadas com idade entre 04 meses a 05 anos.

O ano letivo de 2018 iniciou-se em 15 de fevereiro, tendo em seu plano de trabalho uma enturmação de 150 crianças de 04 meses a 03 anos de idade.

No dia 11 de fevereiro de 2019 o ano letivo iniciou-se com atendimento com 126 crianças matriculadas e enturmação para 150 crianças efetivamente de 04 meses a 03 anos de idade. O ano letivo de 2020 iniciou-se em fevereiro com a atualização da sua enturmação para atendimento de 174 crianças. No mês de março deste ano

fomos surpreendidos com a pandemia do Novo Corona Vírus, quando as aulas presenciais foram suspensas, dando início a uma nova forma de educação, a educação mediada através da tecnologia on-line. O ano letivo de 2020 encerrou-se em janeiro de 2021.

O ano letivo de 2021 iniciou-se em 08 de março, com proposta de enturmação de 174 crianças matriculadas entre 04 meses a 03 anos e 11 meses de idade. Iniciou dia 08 de março de forma remota devido à pandemia da Covid 19 instalada no ano de 2020. No dia 05 de julho de 2021 iniciamos as atividades de modo híbrido, aquelas crianças que tinham comorbidades ou com familiares que necessitavam da permanência do isolamento social, permaneciam em atendimento remoto. Em 03 de novembro de 2021 as aulas no DF retornaram 100% presencial. Iniciamos o ano letivo de 2022 no dia 10 de fevereiro.

O CEPI Araraúna, situado à QR. 103 - Área Especial de Santa Maria, DF, inscrito no CNPJ 37.160.546/0007-05, foi entregue à Obra de Assistência à Infância e à Sociedade (OASIS) no dia 09 de fevereiro de 2023.

No ano de 2024 houve mudança no plano de trabalho datada em 19 de janeiro onde foi assinado Termo Aditivo em atendimento ao Decreto 45.038, de 05 de outubro de 2023, ampliando o quantitativo de crianças atendidas, de 174 para 178.

Atualmente o CEPI Araraúna funciona em turno integral, das 07h30 às 17h30, atendendo crianças da educação infantil de 04 meses a 03 anos e 11 meses. As turmas estão divididas entre Berçário I, Berçário II “A”, Berçário II “B”, Berçário II “C”, Maternal I, Maternal II “A”, Maternal II “B”, Maternal II “C” e Maternal II “D”

Caracterização física

Hoje, Centro de Educação da Primeira Infância Araraúna localizada no endereço, QR 103 lote RA XIII S/N Santa Maria– Distrito Federal, em 2024 o atendimento foi estendido para 178 crianças de 4 (quatro) meses a 3 (três) anos e 11 meses de idade, cumprindo horário integral todo voltado às atividades pedagógicas curriculares adotadas pela Secretaria de Estado de Educação, bem como o convívio social e recreativo.

Nas instalações físicas que utilizamos e que estão totalmente contidos no terreno da Creche CEPI Araraúna são:

- 01 sala de professores
- 01 secretaria
- 01 amplo pátio coberto com utilização multiuso
- 01 cozinha
- 02 depósitos de alimentos
- 01 lavanderia
- 01 sala de direção
- 02 banheiros infantis masculino/feminino
- 04 banheiros infantis dentro de sala de referência para atender os berçários.
- 01 brinquedoteca
- 02 banheiros para deficiente físico masculino/feminino
- 02 banheiros para funcionários e visitantes masculino/feminino
- 01 depósito de material pedagógico
- 02 depósitos de material de limpeza
- 01 parquinho de areia
- 01 área descoberta para recreação
- 09 salas amplas e adequadas às atividades pedagógicas
- 04 solários

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Partindo de um princípio social e educativo, o CEPI Araraúna busca promover o desenvolvimento integral da criança, complementando a ação da família e da comunidade, fundamentando-se no eixo integrador da Educação Infantil: cuidar e educar, brincar e interagir.

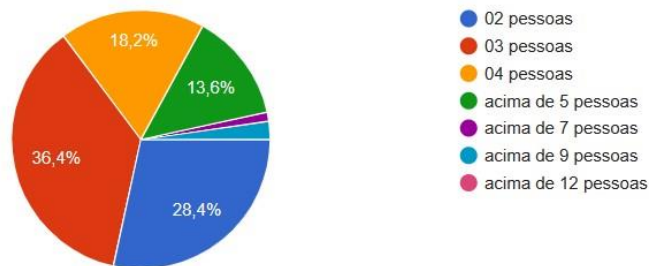
Nosso Projeto Político-Pedagógico conta com a participação das famílias que responderam a um questionário online, com objetivo de compreender a realidade em que cada um se encontra e para que a instituição possa atender as expectativas das famílias atendidas pelo CEPI Araraúna, sendo que a comunidade escolar visa em ter um espaço de Educação Infantil que possa contribuir na formação da criança, desenvolvendo situações na qual ela possa ser estimulada pelos educadores.

O questionário familiar tinha em sua composição 11 questões, tendo por objetivo fornecer informações relacionadas à vida dos pais e seus filhos. A necessidade de informar o quantitativo de integrantes do grupo e a renda familiar para a aquisição de alimentos é de suma importância para realizar a pesquisa de forma que se possa compreender e analisar os dados dos componentes do questionário, através do qual podemos detectar possíveis problemas/dificuldades vivenciados pela comunidade escolar e apresentar propostas de solução para possíveis problemáticas.

A pesquisa aponta que o percentual de membros da família que moram na mesma casa é de: 28,4% para crianças que moram com 02 membros da família, 36,4% para crianças que mora com 03 membros, 18,2% para crianças que mora com 04, 13,6% para crianças que mora com 05 membros, 3% para crianças que mora com mais de 07 pessoas.

Quantas pessoas moram na mesma residência com a criança?

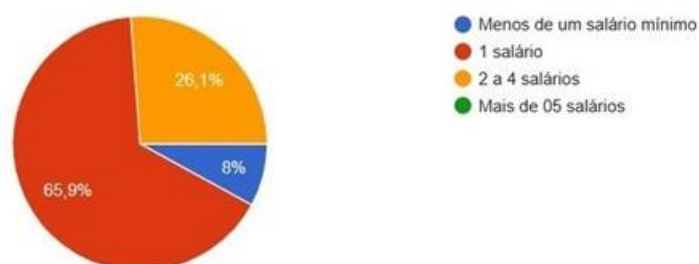
88 respostas



Pode-se observar abaixo, que a renda familiar varia, sendo que 8% recebem menos de 01 salário-mínimo, 65,9% recebem 01 salário-mínimo, 26,1% recebem de 02 a 04 salários-mínimos. Desta forma a instituição tem buscado novas parcerias para oferecer um atendimento de qualidade à comunidade escolar.

Qual a média salarial da família?

88 respostas



Dentro da realidade local, 26,1% das famílias mantêm o sustento de sua casa com o trabalho do pai e mãe, 33% mantêm o sustento da família somente com o trabalho da mãe, 14,8% com o trabalho somente do pai e 11,4% das famílias, tem o auxílio de outros membros da família para auxiliar nas despesas de casa.

Quem trabalha na família?

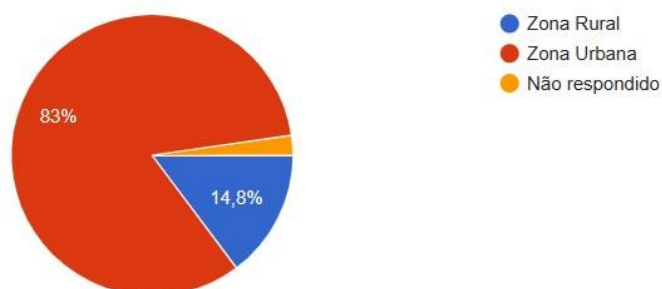
88 respostas



A enquete aponta que, 83% das famílias afirmam morar em Zona Urbana, 14,8% em Zona Rural e 3,2% não responderam à questão. Estas porcentagens podem ser vistas nos gráficos abaixo.

A criança reside em:

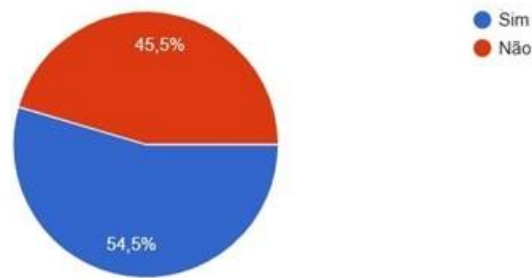
88 respostas



Dentro da realidade local, 54,5% das famílias são beneficiárias de algum programa social, 45,5% não recebem nenhum tipo de benefício. A Creche proporciona todo o suporte necessário para que o desenvolvimento saudável ocorra, além de funcionar como mediadora das questões sociais.

A família recebe auxílio do Governo?

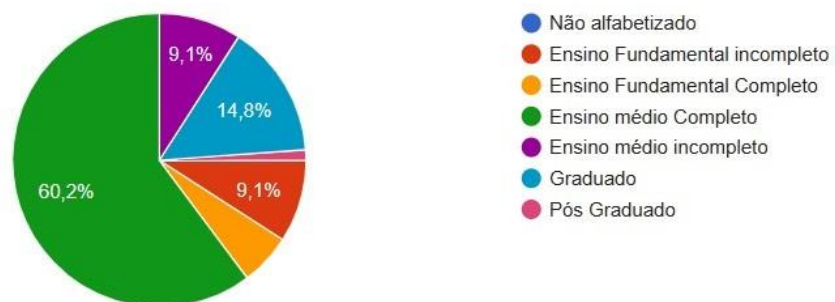
88 respostas



A pesquisa abaixo mostra a realidade dos pais das crianças que frequentam a creche, na qual 1% é não alfabetizado, 8% possuem o Ensino Fundamental completo, 60,2% o Ensino Médio Completo, 9,1% Ensino Médio Incompleto, 14,8% nível Superior e menos de 1% possui pós-graduação. Concluída a análise dos dados, destacamos que a maior parte está concentrada nos pais que possuem o Ensino Médio Completo.

Qual nível de escolaridade do responsável da criança (pai ou mãe):

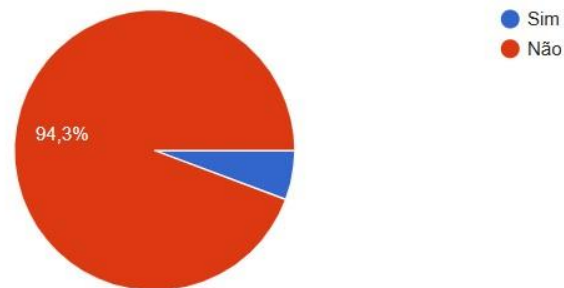
88 respostas



A informação abaixo a respeito de patologias, intolerâncias ou alergias alimentares presentes em algum integrante do grupo familiar objetiva conhecer a existência da necessidade de aplicar um método específico para que se possa contribuir no restabelecimento adequado da saúde. Sendo assim, o gráfico apontou que 94,3% das crianças atendidas não possui nenhuma restrição alimentar e 5,7% possuem restrição alimentar. Para atender essas crianças, é realizado um atendimento com a nutricionista do CEPI para análise do laudo da criança e montagem de um cardápio atendendo as restrições alimentares.

A criança possui algum tipo de intolerância alimentar?

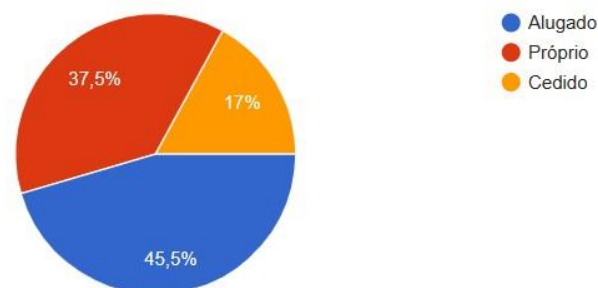
88 respostas



Também foi questionado se a moradia seria própria, alugada ou cedida, onde 37,5% afirmaram terem moradia própria, 45,5% em imóvel alugado e 17% em imóvel cedido, tendo isso em vista, podemos afirmar que o número de famílias que tem uma despesa a mais com aluguel é maior. Estas porcentagens podem ser vistas nos gráficos abaixo.

O imóvel que reside é:

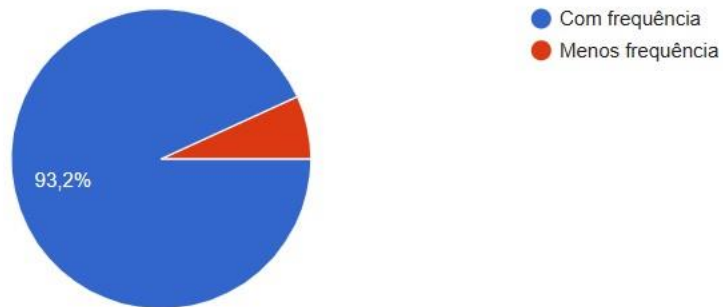
88 respostas



A respeito da participação das famílias com a prática pedagógica da criança aplicada no CEPI como: participação em projetos, participação em exposição de atividade, rodas de conversa e reunião de pais. Sendo assim, o gráfico apontou que 93,2% das famílias, afirmam participar com frequência e menos de 6,8% participa com menos frequência ou não responderam.

Qual nível de participação da família com a prática pedagógica da criança:

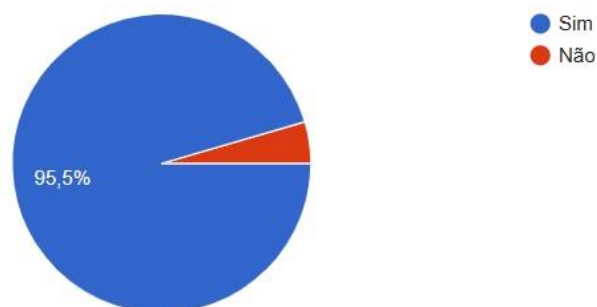
88 respostas



No fórum, aponta que 95,5% das famílias têm conhecimento que o trabalho realizado é norteado pelos documentos: Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Básica, Diretrizes Pedagógicas e Operacionais Para as instituições Educacionais Parceiras que Ofertam Educação Infantil e Indicadores de Qualidade da Educação Infantil e 4,5% não tem conhecimento.

O responsável tem conhecimento que o trabalho realizado é pautado em cima dos seguintes documentos: Currículo em movimento, Diretrizes Pedagógicas e Indicadores de Qualidade para Educação Infantil?

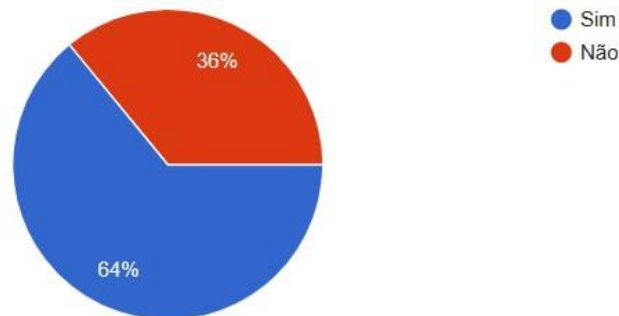
89 respostas



A última pergunta, aponta que 64% das famílias participaram das reuniões e encontros para construção do PPP realizadas durante o mês de março de 2024 e 36% não participaram dos encontros que foram propostos pela instituição.

O responsável participou dos encontros/reuniões para construção do PPP - Projeto Político Pedagógico?

89 respostas



5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

O Centro de Educação da Primeira Infância Araraúna busca oferecer um atendimento de qualidade, formando crianças com senso crítico, reflexivo, autônomo e conscientes de seus direitos e deveres tendo compreensão da realidade, tornando-as aptas a construir uma sociedade mais justa, mais empática e tolerante às diferenças tais como: pessoas com necessidades especiais, etnias culturais e religiosas etc.

A Instituição visa promover a inclusão e não só no âmbito escolar e sim em toda a sociedade aumentando a quantidade de pessoas capazes de pensar e agir como seres históricos que tenham consciência de sua importância no processo de transformação de si mesma e do mundo. A oferta de um ensino de qualidade, que contempla a evolução da criança, necessita de um ambiente propício, pessoas responsáveis e envolvidas no espírito solidário e comprometidas com a educação.

Assegurar às crianças atividades curriculares estimuladoras proporcionando condições adequadas para promover o bem-estar e o desenvolvimento da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, linguístico, moral e social; mediante a ampliação de suas experiências e o estímulo ao interesse pelo conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade.

A Educação Infantil como primeira etapa da educação básica implica em questionar qual a educação que se almeja para a construção de uma sociedade mais democrática e solidária, bem como, até que ponto a educação que chega aos diversos segmentos sociais responde às exigências contemporâneas de aprendizagem e respeita o direito das crianças de se desenvolverem como seres humanos. Para exercer sua função social, a Instituição deve garantir a todas as crianças, condições de viver plenamente a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo seus direitos, contribuir com a educação das crianças, não impondo e construindo um conhecimento de troca, além disso buscando interagir com os familiares para que saibam a importância da formação dessas crianças como futuros cidadãos do País.

Os membros desta instituição de Educação Infantil estão comprometidos com a responsabilidade da promoção do desenvolvimento do cidadão no sentido pleno da palavra, ou seja, indivíduos conscientes, capazes de compreender e criticar a realidade atuando na busca da superação das desigualdades e do respeito ao ser humano.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A missão dessa unidade de ensino é oferecer uma educação de qualidade, destinada ao atendimento de crianças com idade de quatro meses a três anos e onze meses; estando a serviço das necessidades e características de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, independentemente de etnia, cor, situação socioeconômica, credo religioso, deficiência física ou mental, classe social e ideologia política, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana e composições familiares diversas e estilos de vida diversificados. Partindo de um princípio social e educativo, o Cepi Araraúna busca promover o desenvolvimento integral da criança, complementando a ação da família e da comunidade, fundamentando-se no eixo integrador da Educação Infantil: cuidar e educar, brincar e interagir. A oferta de um ensino de qualidade do Cepi Araraúna, que contempla a evolução da criança, necessita de um ambiente propício, pessoas responsáveis e envolvidas no espírito solidário e comprometidas com a educação. De uma gestão capaz de perceber e atender as demandas geradas pelas crianças, para obter bons resultados.

Para tanto esta instituição busca assegurar as crianças atividades curriculares estimuladoras proporcionando condições adequadas para promover o bem-estar e o desenvolvimento da criança em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais, linguísticos, moral e social; mediante a ampliação de suas experiências e o estímulo ao interesse pelo conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento dos educandos no processo educativo. A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores.

Princípios: Neste contexto os princípios que norteiam a prática educativa são aqueles que atuam de forma integrada, considerando-se os aspectos: éticos, políticos e estéticos. A Educação Infantil por ser o primeiro contato que a criança tem com a escola deve possuir um ambiente acolhedor, provedor de experiências criativas e despertar o prazer pelo aprender. Cumprindo assim, as funções tão características desta etapa que é: cuidar e educar, brincar e interagir.

O Centro de Educação da Primeira Infância Araraúna é uma Instituição vinculada ao sistema de Educação do Distrito Federal, fundamentada na legislação vigente. O fator decisivo do Projeto Político Pedagógico é perceber a criança como sujeito histórico e transformador de sua realidade, portanto seu desenvolvimento deve ser trabalhado em uma perspectiva de integralidade: afetivo, cognitivo, social, motor. A educação infantil segue os seguintes princípios:

Políticos: Referem-se à necessidade de garantia dos direitos de cidadania das crianças, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança como participante da cultura e da sociedade, transforma e é transformada pelas relações que desenvolve com o outro e com a cultura.

Éticos: Acredita-se que a interação entre as crianças é fator de enriquecimento e ampliação do processo individual de aprendizagem, bem como para a cooperação e a formação pessoal, tão necessários para a construção de valores que sustentam o convívio social. Objetiva-se semear valores de amor, justiça, paz, respeito ao próximo

e as singularidades de cada ser; bem como a promoção do bem-estar físico, social e mental, autonomia, responsabilidade, solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

Estéticos: O conhecimento é concebido como algo construindo na relação do sujeito com o outro, com o meio em que está inserido, sendo capaz de transformar a sua realidade social. O ato de brincar e desenhar são os principais propulsores para a construção do conhecimento, no qual, a criança interage e comunica-se com o meio, manifestando seus entendimentos e expressando os sentimentos. Desenvolve sua criatividade, sensibilidade e ludicidade.

Educação Para A Diversidade

Com base na natureza das diferenças de gêneros, de intelectualidade, raça/etnia, de orientação sexual, de personalidade de cultura, classe social e diferenças motoras, onde significa na prática buscar permanentemente a reflexão do respeito, repudiar toda e qualquer atitude preconceituosa e discriminatória e executar estratégias pedagógicas com base numa visão crítica sobre os diferentes grupos que constituem a história social, política, cultural e econômica na comunidade.

Cidadania E Educação Em E Para Os Direitos Humanos

Onde os profissionais são agentes públicos de grande importância para promover, garantir, defender e possibilitar a restauração de direitos de milhares de cidadãos.

Educação para Sustentabilidade

No CEPI Araraúna o eixo transversal, busca que nossas crianças sejam comprometidas no ato de cuidar da vida, pensando no hoje e nas próximas gerações, no individual e coletivo de pensar, refletir e agir em nossa qualidade de vida, como alimentação saudável, economia solidária, respeito ao meio ambiente e valorização da diversidade.

Busca oportunizar os profissionais e crianças na construção de uma sociedade igualitária que atende as necessidades do presente e conserva os recursos naturais para gerações futuras, onde implantamos atividades pedagógicas por meio de saberes populares e integração com a comunidade, compreendendo que a

sustentabilidade depende de novos valores numa ética em que os humanos se reconheçam como iguais e valorizem flora, paisagens e ecossistemas.

Enfim, um dos conceitos sustentáveis conduz ao raciocínio de um desenvolvimento que una a sociedade, o meio ambiente e a economia de forma equilibrada. Na instituição trabalhamos, no dia a dia, as temáticas: educação para a diversidade, cidadania e educação um e para os direitos humanos e educação para a sustentabilidade, com a participação das crianças num processo de conhecer melhor a criança e sua família, torna-se viável a elaboração das atividades, pois elas nos mostram o melhor caminho.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

É importante salientar que essa instituição é credenciada com a SEEDF, onde cumprimos todas as metas dos indicadores de qualidade da Educação Infantil e da proposta do Plano de Trabalho, são resultados alcançados para a execução de todos os parâmetros com qualidade.

Dentre as metas, almeja-se que as crianças, durante sua participação nas atividades propostas, demonstrem os seguintes resultados e conquistas que transformem positivamente o seu processo de formação, dentre elas estão:

- Crianças inseridas em processos educativos e de convivência que promovam o seu desenvolvimento pleno;
- Crianças com acesso à mecanismos para sua proteção;
- Usuários/as com amplas experiências intergeracionais e heterogêneas em todas as atividades propostas;
- Crianças capazes de expressar, por meio de atividades lúdicas, vivências e experiências vividas;
- Crianças inseridas em espaços de respeito, acolhimento e valorização das diversidades étnicas, raciais, religiosas e sexuais; em universos artísticos, que desenvolvam integralmente suas habilidades cognitivas, sociais e comunitárias;
- Crianças com a habilidade de pensar criticamente sobre a realidade.

9. OBJETIVOS

O CEPI Araraúna tem como objetivo proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

9.1 Objetivo Geral: Assegurar à criança atividades curriculares estimuladoras proporcionando condições adequadas para promover o bem-estar e o desenvolvimento da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, linguístico, moral e social; mediante a ampliação de suas experiências e o estímulo ao interesse pelo conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade.

9.2 - Objetivos Específicos: O CEPI Araraúna tem os seguintes objetivos específicos na Educação Infantil, de acordo com os níveis educacionais propostos pela Lei de Diretrizes e Base da Educação:

- Desenvolver a criança em seu aspecto intelectual, social, físico, psicológico, complementando a ação da família e da comunidade, oportunizando vivências que favoreçam o crescimento global e harmônico do educando;
- Desenvolver a capacidade do diálogo, como forma de mediar conflitos e de tomada de decisões coletivas, posicionando-se frente a sua realidade, de maneira crítica, responsável e construtiva;
- Estimular a formação integral da criança, tornando-o um ser consciente, livre, integrado e participativo na construção de conhecimento, em consonância com os princípios da Educação Nacional;
- Viabilizar a integração escola-família-comunidade, favorecendo o desenvolvimento de aptidões intelectuais estéticas e criativas das crianças, através de um processo participativo, coerente e responsável;
- Promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa, contribuindo para o desenvolvimento de suas potencialidades;

- Oportunizar a participação e integração de membros da comunidade escolar, direção, coordenador, professoras, monitores, crianças e famílias, unindo todos os segmentos em um único objetivo: O desenvolvimento integral do ser humano e a sua convivência harmônica.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

Com base nos trabalhos de Piaget (1975) ações educativas priorizam o amadurecimento social e a capacidade de adaptação da criança ao mundo e à realidade de seu meio social para a construção da aprendizagem. A metodologia de ensino utilizada dialoga com a Pedagogia histórico-crítica e Psicologia histórico-cultural, baseando-se nas relações das crianças com a realidade, valorizando e aprofundando o que a criança já possui.

Pedagogia histórico-crítica: Esclarece sobre a importância do sujeito na construção da história. Indivíduos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para produção e reprodução de sua vida e sua realidade nos conteúdos circulares que tornará a prática social das crianças como elementos para problematização diária na escola e sala de referência sustentados na mediação por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais.

Psicologia histórico-cultural: destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas e organizadas didaticamente.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O CEPI Araraúna contempla o desenvolvimento integral das crianças seguindo os eixos da aprendizagem (Brincar e Cuidar, Educar e Interagir) relacionados entre si, no intuito de promover a construção ativa das capacidades para operar com símbolos, ideias, imagens e representações que permitem atribuir sentido à realidade.

Na Educação Infantil o desenvolvimento das atividades se dá por meio das interações e brincadeiras. O trabalho é desenvolvido de forma transversal e interdisciplinar, partindo sempre da realidade concreta das crianças. Questões como valores, atitudes e ética devem ser abordadas diariamente.

As atividades são organizadas de forma didática a partir dos campos de experiências, refletindo as verdadeiras intenções educativas do Projeto Político-Pedagógico. Diante disso, tem que estar claro a necessidade de uma busca constante da totalidade do conhecimento, principalmente em se tratando de Educação Infantil.

O trabalho com as crianças será de escuta sensível, isto exigirá dos docentes algumas ações: a observação, a escuta e os trabalhos produzidos pelas crianças, que deve se dar, por meio de materiais produzidos, sejam eles: orais, escritos, gráficos (desenhos, pinturas e escrita), fotográficos, audiovisual, lúdico, corporal, musical e artístico. Atividades que as crianças usam para se expressar, compartilhar, possibilitando a troca e a reflexão.

Por conta da própria organização dos conhecimentos pela humanidade, resolve-se assim dividir e nomear as áreas de forma didática, tentando dar conta da amplitude do conhecimento que na estrutura do Currículo em Movimento do Distrito Federal são organizadas em campos de experiências seguindo a proposta da BNCC, sendo cinco:

O eu, o outro e o nós: experiências relacionadas à construção da identidade e da subjetividade, as aprendizagens e conquistas de desenvolvimento relacionadas à ampliação das experiências de conhecimento de si mesmo e à construção de relações, que devem ser, na medida do possível, permeadas por interações positivas, apoiadas em vínculos profundos e estáveis com os professores e os colegas. O

Campo também ressalta o desenvolvimento do sentimento de pertencimento a um determinado grupo, o respeito e o valor atribuído às diferentes tradições culturais.

Corpo, gestos e movimentos: ênfase nas experiências das crianças em situações de brincadeiras, nas quais exploram o espaço com o corpo e as diferentes formas de movimentos. A partir daí, elas constroem referenciais que as orientam em relação a aproximar-se ou distanciar-se de determinados pontos, por exemplo; valoriza as brincadeiras de faz de conta, nas quais as crianças podem representar o cotidiano ou o mundo da fantasia interagindo com as narrativas literárias ou teatrais; a importância de que as crianças vivam experiências com as diferentes experiências, como a dança e a música, ressaltando seu valor nas diferentes culturas, ampliando as possibilidades expressivas do corpo e valorizando os enredos e movimentos criados na oportunidade de encenar situações fantasiosas ou narrativas e rituais conhecidos.

Traços, sons, cores e formas: ressalta as experiências das crianças com as diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas. Enfatiza as experiências de escuta ativa, mas também de criação musical, com destaque às experiências corporais provocadas pela intensidade dos sons e pelo ritmo das melodias. Valoriza a ampliação do repertório musical, o desenvolvimento de preferências, a exploração de diferentes objetos sonoros ou instrumentos musicais, a identificação da qualidade do som, bem como as apresentações e/ou improvisações musicais e festas populares. Ao mesmo tempo, foca as experiências que promovam a sensibilidade investigativa no campo visual, valorizando a atividade produtiva das crianças, nas diferentes situações de que participam, envolvendo desenho, pintura, escultura, modelagem, colagem, gravura, fotografia etc.

Escuta, fala, pensamento e imaginação: realça as experiências com a linguagem oral que ampliam as diversas formas sociais de comunicação presentes na cultura humana, como as conversas, cantigas, brincadeiras de roda, jogos cantados etc. Dá destaque, também, às experiências com a leitura de histórias que favoreçam aprendizagens relacionadas à leitura, ao comportamento leitor, à imaginação e à representação e, ainda, à linguagem escrita, convidando a criança a conhecer os detalhes do texto e das imagens e a ter contato com os personagens,

a perceber no seu corpo as emoções geradas pela história, a imaginar cenários, construir novos desfechos etc.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: nas experiências que favorecem a construção de noções espaciais relativas a uma situação estática (como a noção de longe e perto) ou a uma situação dinâmica (para frente, para trás), potencializando a organização do esquema corporal e a percepção espacial, a partir da exploração do corpo e dos objetos no espaço. O Campo também destaca as experiências em relação ao tempo, favorecendo a construção das noções de tempo físico (dia e noite, estações do ano) e cronológico (ontem, hoje, amanhã, semana, mês e ano). Envolve experiências em relação à medida, favorecendo a ideia de que, por meio de situações problemas em contextos lúdicos, as crianças possam ampliar, aprofundar e construir novos conhecimentos sobre medidas de objetos, de pessoas e de espaços. Da mesma forma, é importante favorecer a construção de noções relacionadas à transformação de materiais, objetos e situações que aproximem as crianças da ideia.

Espera-se que as crianças desenvolvam habilidades que favoreçam a formação pessoal, social e amplie os conhecimentos de mundo, tais como:

- Aprender a expressar seus desejos, sentimentos, vontades e desagravos, agindo com progressiva autonomia;
- Interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e à higiene;
- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo progressivamente seus limites, sua unidade e as reações;
- Relacionar-se progressivamente com mais crianças, com seus professores e com demais profissionais da instituição, demonstrando suas necessidades e interesses;
- Identificar e enfrentar situações de conflito, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e os adultos e exigindo reciprocidade;
- Desenvolver pré-requisitos para as aprendizagens posteriores;

- Valorizar ações de cooperação e solidariedade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, artística, oral e escrita), ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendida, expressando suas ideias, sentimentos, necessidades, desejos, avançando no seu processo de construção de significados e enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- Conhecer manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse de respeito e de participação frente a elas e valorize a diversidade.

A organização das aprendizagens e a produção do conhecimento extrapolam o aprendizado sistematizado, as atividades dinâmicas e interessantes são estruturadas e aplicadas visando à formação de sujeitos solidários, capazes de tomar decisões responsáveis, de transformar-se e transformar a realidade, buscando equilíbrio no dualismo razão e afetividade. Evidentemente respeitando-se o ritmo e a maturidade da criança em formação, pela qual somos corresponsáveis.

Na atuação de Educar em Direitos Humanos temos como foco a formação de cidadãos conscientes, pensantes e inseridos plenamente no contexto social, a partir da educação infantil, além de ser um direito da criança, está fundamentado nas atuais políticas educacionais.

Educação para a Diversidade com base na natureza das diferenças de gêneros, de intelectualidade, raça/etnia, de orientação sexual, de personalidade de cultura, classe social e diferenças motoras, onde significa na prática buscar permanentemente a reflexão do respeito, repudiar toda e qualquer atitude preconceituosa e discriminatória e executar estratégias pedagógicas com base numa visão crítica sobre os diferentes grupos que constituem a história social, política, cultural e econômica na comunidade.

Educação para Sustentabilidade – no CEPI Araraúna o eixo transversal, busca que nossas crianças sejam comprometidas no ato de cuidar da vida, pensando no hoje e nas próximas gerações, no individual e coletivo de pensar, refletir e agir em nossa qualidade de vida, como alimentação saudável, economia solidária, respeito ao meio ambiente e valorização da diversidade.

No CEPI buscamos trabalhar, no dia a dia, as temáticas: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, com a participação das crianças num processo de conhecer melhor a si e sua família, torna-se viável a elaboração das atividades, pois elas nos mostram o melhor caminho.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

12.1 Organização dos tempos e espaços: Atualmente o CEPI Araraúna funciona em turno integral, das 07h30 às 17h30, atendendo crianças da educação infantil de 04 meses a 03 anos e 11 meses. As turmas estão divididas entre Berçário I, Berçário II “A”, Berçário II “B”, Berçário II “C”, Maternal I, Maternal II “A”, Maternal II “B”, Maternal II “C” e Maternal II “D”.

O trabalho pedagógico está organizado em materiais, espaço e tempo. Os materiais que são utilizados estão organizados de acordo com a faixa etária e os objetivos da intervenção pedagógica. Podem ser utilizados de modo geral: os brinquedos, livros, jogos, papéis, tecidos, tintas, palitos, figuras, materiais recicláveis e objetos não estruturados que propiciem, por meio da ludicidade, o desenvolvimento de diferentes habilidades.

A organização da instituição se dá de forma que as crianças contemplem todos os espaços sendo o pátio, onde ocorre apresentações das temáticas semanais e festividades, a brinquedoteca onde as crianças têm a liberdade para explorar brinquedos diversos, o parque de areia possibilita que as crianças tenham acesso a brinquedos não estruturados permitindo que elas possam trabalhar a imaginação.

Entendemos que a rotina na Educação Infantil é um dos elementos que compõem o cotidiano. Nossa rotina abrange recepção, roda de conversa, calendário e clima, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho, descanso, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações.

O CEPI Araraúna é um espaço educativo onde a criança é cuidada, educada, amada, alicerce do processo educativo global envolvendo o cuidar e educar na perspectiva de ser um espaço de conceitos, desenvolvimento de potencialidade e autonomia para a vida.

O brincar é um componente de suma importância na formação do sujeito e para Vygotsky (1999) “... a brincadeira é uma facilitadora do processo de desenvolvimento”.

Nossa intenção é despertar na criança, através da brincadeira, o desejo de aprender, de ser cuidada e de ir ao encontro do mundo que lhe cerca. A partir das ações planejadas, desejamos obter resultados satisfatórios, a fim de que a sociedade perceba a creche como um espaço educativo de direito da criança. Que tem como principal foco a criança, ou seja, seu bem-estar, o desenvolvimento sempre de acordo com a aprendizagem.

12.2 – Relação escola-comunidade: A relação Escola-Comunidade é construída por meio de reunião de pais, rodas de conversas, onde os responsáveis têm a oportunidade de tirar suas dúvidas em relação ao processo de inserção, adaptação e aprendizagem da criança. Na pauta da reunião também são abordados assuntos como: horário de entrada e saída, importância da comunicação via agenda, identificação dos pertences, uso do uniforme, projetos desenvolvidos no decorrer do ano e alimentação das crianças. É o momento em que as famílias possuem a oportunidade de interagir, e entenderem melhor o processo realizado dentro da instituição, onde eles podem sugerir ideias e mudanças, no âmbito escolar.

A relação escola comunidade não pode ser esporádica, mas, sim sistemática e com intencionalidade educativa, uma vez que os efeitos são construídos a partir desse vínculo, para que os laços sejam entrelaçados de confiança.

12.3 – Relação teoria e prática:

Entender as diferentes concepções de aprendizagem não significa apenas ler o que diferentes teóricos e pensadores falaram ou escreveram sobre o ensino e a aprendizagem, significa também buscar melhor compreender a prática educativa vigente de forma que ao refletir sobre ela possamos discutir e agir para transformá-la.

A aproximação entre teoria e prática nos mostra novos horizontes que nos possibilitam buscar novas práticas de ensino que facilitem a aprendizagem dos educandos.

O educador somente poderá ensinar quando aprender e, para isso, é preciso ter conhecimento, que é adquirido com diálogo, troca de experiências e pesquisa científica.

12.4 – Metodologias de ensino: A metodologia de ensino é estimular a criatividade como elemento de autoexpressão; a construção do conhecimento que inclui necessariamente as ideias de descobrir, inventar, redescobrir, criar, desenvolvendo uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações; descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar. Promovendo ampliação das experiências necessárias ao desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família, da comunidade para conhecimento da criança, estimulando o seu interesse pelo processo de transformação da natureza e pela convivência em sociedade em ritmos e preferências de forma lúdica e prazerosa, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.

O desenvolvimento da criança, onde o contato com o conhecimento e a cultura é feito de maneira planejada, articulada e organizada, criando situações educativas, dando oportunidades para que as crianças sejam capazes de expressar seus desejos e sentimentos, familiarizar-se com a própria imagem, conhecer os seus limites, executar ações relacionadas à saúde e higiene, brincar, socializar e interagir com outras crianças, professores e monitores, identificarem seus limites e possibilidades, valorizar ações de solidariedade e cooperação, respeitar regras básicas de convívio social. Mesmo sendo um desafio organizar o Projeto Político-Pedagógico que atendam as crianças em nossa faixa etária, o mais importante é que se crie um ambiente de acolhimento, segurança e confiança para que se tornem melhores cidadãos.

A criança com necessidades específicas carece de interações, acolhida e escuta sensível atenta e com intencionalidade educativa. Dessa forma, a perspectiva de educação inclusiva engloba o acolhimento e respeito à diversidade humana em todos os seus aspectos. Contamos com o apoio da Coordenação Regional de Ensino para atendimento educacional especializado.

13. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE

Para o atendimento e desenvolvimento de nosso trabalho no CEPI Araraúna, temos como recursos humanos, profissionais com a qualificação exigida de acordo com as normativas previstas nos documentos norteadores para o atendimento da educação infantil seguindo as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, Indicadores de Qualidade na Educação Infantil do Distrito Federal, Orientações Pedagógicas (OP) que ofertam a Educação Infantil, entre outros documentos que orientam a forma de desenvolver o trabalho ofertado, sendo todos entrevistados e contratados pela instituição mantenedora de acordo com o plano de trabalho vigente:

- ✓ 01 Auxiliar administrativo
- ✓ 01 Diretor pedagógico
- ✓ 01 Coordenadora pedagógica
- ✓ 01 Secretaria escolar
- ✓ 09 Professores
- ✓ 14 Monitores
- ✓ 2 Monitores volantes
- ✓ 01 Nutricionista
- ✓ 03 Cozinheiras
- ✓ 03 Auxiliares de serviços gerais
- ✓ 02 Agentes Patrimoniais
- ✓ 02 Porteiros

O quadro de profissionais deverá ser organizado de modo a assegurar o atendimento pedagógico e administrativo durante todo o período da vigência do Termo de Colaboração. No trabalho cotidiano, todo e qualquer profissional que atua na instituição têm, ao exercer seu papel específico, responsabilidade com a educação e o cuidado com as crianças, nos quais têm as seguintes atribuições: O diretor da instituição é um profissional graduado em pedagogia, com Pós-graduação em Supervisão e Orientação Escolar. Suas atribuições são de: articular, liderar e executar políticas educacionais da SEEDF na qualidade de mediador entre essas e a proposta

pedagógica da instituição educacional que deve ter sido elaborada em conjunto com a comunidade escolar.

A coordenadora pedagógica, graduada em pedagogia, cumpre carga horária de quarenta e quatro horas semanais, sendo responsável por participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do projeto político-pedagógico da instituição. Substituir o professor em caso de ausência, também é uma atribuição da coordenadora. Além de orientar; coordenar a participação dos docentes nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação do Projeto Político-Pedagógico da Instituição, ou seja, faz parte de sua função coordenar toda parte pedagógica auxiliando os pedagogos e educadores, bem como ser o profissional de apoio e suporte à direção.

A secretária escolar, profissional habilitada, portadora de diploma técnico em secretariado escolar, é encarregada pela execução das atividades de expediente, escrituração escolar, arquivos do CEPI e supervisiona periodicamente o preenchimento dos Diários de Classe.

Os professores, legalmente habilitados na forma da legislação trabalhista e educacional, são formados no curso de Pedagogia. Sua função é criar um ambiente propício para a aprendizagem das crianças, além disso, deve: manter o diário de classe devidamente preenchido com a frequência diária, as atividades realizadas e as observações individuais das crianças; escrever e manter o Relatório Descritivo Individual da Criança (RDIC) devidamente preenchido com avaliação semestral da aprendizagem e do desenvolvimento integral das crianças; planejar, acompanhar e avaliar a aprendizagem e participação na formação continuada.

A equipe docente é composta por nove professores com curso Superior em Pedagogia, de graduação plena, em universidades ou em institutos superiores de educação. Considerando a oferta de Educação Infantil em jornada de tempo integral, de 10 horas diárias, a Instituição Educacional Parceira garante a presença de professor, devidamente habilitado e contratado, para o desenvolvimento das atividades pedagógicas no turno matutino e vespertino, completando sua carga horária de 40 horas semanais. Entendendo a importância do trabalho realizado na comunidade houve um reaproveitamento de 70% da equipe da gestão passada.

Os monitores/volante são profissionais com formação em ensino médio ou estudantes de pedagogia. Suas atribuições são: reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar, cuidar, do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na Instituição, auxiliar o professor na execução do seu planejamento, acompanhar e supervisionar as crianças no parque de areia, no pátio, em atividades de psicomotricidade e em eventuais passeios pedagógicos.

A nutricionista é uma profissional habilitada e contratada pela entidade mantenedora, tem como finalidade planejar, organizar, dirigir, supervisionar e avaliar os serviços de alimentação e nutrição, inscrita no Conselho Regional de Nutrição da sua jurisdição. É de responsabilidade da profissional planejar, supervisionar e avaliar a adequação de instalações físicas, equipamentos, utensílios de alimentação e nutrição. Planejar orientar supervisionar a partir do cardápio, as atividades de seleção, compras e armazenamento, quantidade de produtos a serem adquiridos, produção e distribuição dos alimentos, zelando pela qualidade dos produtos, observadas as boas práticas higiênicas e sanitárias sendo de sua responsabilidade também elaborar o cardápio, avaliando os rendimentos e custo das refeições e preparações culinárias.

As cozinheiras são responsáveis pela preparação e manipulação de gêneros alimentícios e de refrigeração; ordem, limpeza e a higiene da cozinha. A orientação desse profissional fica sob responsabilidade da nutricionista. Eles devem executar o controle do material existente na cozinha, preparar e servir alimentação escolar, de acordo com orientações da nutricionista, sempre observando as normas de higiene, a data de validade dos gêneros alimentícios, a segurança e técnica de cocção etc.

O porteiro coordena e orienta a movimentação das crianças na portaria, desde o início até o término dos períodos das atividades educativas. Deve ainda, zelar pela segurança individual e coletiva, orientando as crianças sobre as normas disciplinares para manter a ordem e prevenir acidentes na Instituição Educacional etc.

Os profissionais de serviços gerais cuidam da manutenção, informam aos dirigentes qualquer defeito de reparos no âmbito da Instituição, solicitando conserto imediato principalmente em situações que ofereçam riscos, além de executarem pequenos reparos, usando adequadamente materiais a ele confiados, zelando pela limpeza e conservação das salas, brinquedos externos, pátios, instalações sanitárias e dependências internas e externas e do mobiliário de equipamentos.

ROTINA PERÍODO INTEGRAL	
7:30 a 7:45	Entrada e acolhida
7:45 a 8:20	Café da manhã / momento cívico
8:20 as 9:30	Rotina Permanente
9:30 a 10:00	Lanche (colação)
10:00 a 12:00	Atividades Pedagógicas / recreação com cronograma de atividades.
12:10 a 12:40	Almoço e Escovação
12:40 a 14:00	Descanso
VESPERTINO	ROTINA
14:00 a 14:30	Lanche
14:30 a 15:40	Higienização/Banho
15:40 a 16:30	Atividade Lúdica
16:30 a 17:10	Jantar/ Escovação
17:10 a 17:30	Preparação para a saída/ musicalização

É fundamental planejar o trabalho pedagógico, considerando o tempo, os ambientes e materiais disponíveis na instituição. A coordenadora, após reunião com diretor escolar, apresenta, ao grupo de professoras, a proposta inicial do projeto mensal. Na discussão coletiva são sugeridas atividades, pertinência ao público atendido, por exemplo, além de pensar nos próximos temas geradores.

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE

É importante ressaltar que a OASIS organiza e desenvolve os projetos institucionais da SEEDF que compõem o Currículo em Movimento da Educação Infantil, sendo eles:

Projeto – XI Plenarinha – Identidade e Diversidade na Educação Infantil: sou assim e você, como é?

O objetivo da Plenarinha é promover a escuta atenta, sensível e intencional às crianças acerca de suas necessidades e interesses e, para que elas possam anunciar sua visão de educação e de mundo, expressando como compreendem a realidade que as envolve. Assim, a Plenarinha traz à cena a criança como protagonista no processo educativo, algo que precisa ser pensado e considerado no Currículo e na ação pedagógica.

Para o ano de 2024, foi pensado como ação e escolhido pelas crianças por meio de votação que seja realizado o plantio de mudas de plantas e flores na praça localizada ao lado da creche como forma de melhoria para a comunidade.

Alimentação: mais que cuidar, educar, brincar e interagir. (Período anual)

- Tem criança na Cozinha
- Horta

A alimentação é de fundamental importância para se ter uma vida plena e saudável. A formação dos hábitos alimentares saudáveis é um processo que se inicia nos primeiros anos de vida. Na infância, a alimentação toma uma importância ainda maior, já que é através dela que ocorrem os processos de desenvolvimento da criança. Com nosso projeto para promover a alimentação saudável, acompanhado por nossa nutricionista, buscamos desenvolver atividades que promovam a saúde devido a sua função social e potencialidade de desenvolver trabalhos sistematizados e contínuos.

Além disso, nosso projeto entende que a alimentação está ligada diretamente à aprendizagem, pois uma criança bem alimentada, mostra uma melhor disposição para aprender e desenvolver em suas habilidades, ajudando também a ter uma melhor concentração. O alimento acaba contribuindo para um melhor aproveitamento em todo desenvolvimento da criança.

O Brincar como direitos dos bebês e das crianças.

O projeto abrange o acompanhamento pedagógico em âmbito central buscando acompanhar a implementação e efetivação do Currículo em Movimento da Educação Infantil e aperfeiçoar o trabalho educativo desenvolvido nas unidades escolares públicas e parceiras, orientando e subsidiando as ações pedagógicas. Nessa perspectiva, o projeto: O brincar como direito dos bebês e das crianças está inserindo no Programa Virando Jogo da SEEDF e visa promover ações capazes de guiar e orientar o desenvolvimento dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas, que possibilitam a cidadania da criança e atividades pedagógicas de maior qualidade.

15. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE

A OASIS organiza e desenvolve projetos que abordam temáticas transversais, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, como: Projeto Mascote, mostrando a importância do cuidado consigo e com o outro, dando responsabilidade e autonomia em pequenas tarefas; Projeto Leitura, onde a criança desenvolve o emocional, social e cognitivo, expressa sua imaginação. O projeto leitura aproxima a família no papel de desenvolver o gosto pela leitura e o zelo pelos livros; projeto Quem Sou Eu?, O respectivo projeto tem como fundamento conhecer a realidade de cada família que hoje está presente na instituição através da história contada por eles mesmos, como propósito maior levar as crianças a conhecerem a história de cada amigo de sala.

. **Quem sou eu? (Período Anual)** O projeto Quem sou eu, tem em vista a importância das interações sociais e as condições da vida da criança para o processo

do desenvolvimento intelectual e social. A creche tem um papel fundamental na construção da identidade de cada criança por favorecer novas interações, ampliando o conhecimento, o reconhecimento de si e dos outros. Este projeto cria possibilidades de desenvolver na criança uma melhor compreensão de sua identidade, o reconhecimento da diversidade étnico racial e a reflexão sobre suas ações, visando um convívio em sociedade harmonioso.

. **Projeto Leitura (Período Anual)** Muitas vezes a expressão feita pela criança através do desenho é interpretada como meros rabiscos sem a compreensão de seu real valor e função. É através da evolução do grafismo que podemos acompanhar as mudanças e aprimoramentos dos desenhos das crianças.

O desenho é uma forma de expressão, de comunicar ideias, pensamentos, sentimentos. “O desenho como linguagem para arte, para ciência e para técnica, é um instrumento de conhecimento, possuindo grande capacidade de abrangência como meio de comunicação e de expressão” (Derdyk, 1994, p.20).

O desenho não é, portanto, simplesmente cópia, reprodução. É também uma forma de revelar o conhecimento que a pessoa tem do mundo, dos objetos, lugares, pessoas. “...são tentativas de aproximação com o mundo. Desenhar é conhecer, é apropriar-se” (ibidem, p.24).

Desenvolver o interesse e o hábito pela leitura é um processo constante, que começa muito cedo, em casa, aperfeiçoa-se na escola e continua pela vida inteira. As histórias infantis, os contos e as fábulas são instrumentos espetaculares para sensibilização das crianças com o propósito de abordagem sobre um tema para conseguir mudanças de atitudes comportamentais. Este projeto será desenvolvido com a ajuda da família, pois o livro, a mala e a ficha a ser preenchida serão levados pela criança durante um dia da semana e devolvidos após dois dias.

. **Projeto Mascote (Período Anual)** O projeto surge pela necessidade da identificação pessoal, do cuidado e da responsabilidade. Visamos com esse projeto trabalhar as relações interpessoais, a vivência familiar, a transmissão de experiências vivenciadas através dos relatos escritos e orais. A amizade será grande descoberta, pois o ser humano nasceu para viver integrado a sociedade, fortalecendo e fazendo vínculos afetivos. Será escolhido um bichinho de silicone para cada turma e cada criança terá a

oportunidade de levá-lo para casa tendo a responsabilidade de cuidar, zelar e devolver na segunda-feira.

. **Pequeno Cientista (2º semestre)** O projeto Pequeno Cientista tem como objetivo despertar o espírito investigativo e a curiosidade pela transformação que ocorre entre as misturas dos elementos, bem como introduzir a atenção, a compreensão, de forma natural, lúdica e prazerosa de acordo com a sua linguagem e entendimento. Nesse sentido, levamos às crianças a observarem, questionar e formular hipóteses de como ocorrem essas transformações, podendo verificar as misturas dos elementos transformando o estado da matéria.

Fábrica da Imaginação (2º Semestre) O Projeto visa oferecer troca de experiências entre as unidades da OASIS, proporcionando oportunidades de novas ideias dentro do currículo em movimento que podem ampliar seu conhecimento dentro da educação infantil, proporcionando um alinhamento no trabalho oferecido pela instituição parceira da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

16.1 Avaliação para as aprendizagens: A avaliação é parte essencial, pois é através dela que verificamos nossos progressos e elaboramos intervenções nos pontos necessários. Tal avaliação será feita de maneira coletiva com a participação dos segmentos que compõem a comunidade escolar, através de instrumentos como questionários e discussão direta com toda comunidade escolares e profissionais da educação. A avaliação deve incluir o processo educativo como um todo e não apenas um período específico como o de elaboração do Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança – RDIC.

As ações de cuidado e educação promovidas pela instituição também devem ser contempladas na avaliação. Como Hoffmann (1999) chama a atenção, “não podemos avaliar apenas o desempenho da criança ou partes do seu desenvolvimento, mas o processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança”. Portanto, é preciso

que os registros deem conta do que realmente trabalhamos com as crianças e captem a criança nas suas interações no espaço pedagógico.

Adotamos como práticas de avaliação, o diagnóstico inicial de turma, a sondagem inicial (individual), a confecção do portfólio, além do relatório oficial de acompanhamento individual semestral que acompanha o dossiê da criança nas demais etapas de ensino.

16.2 Avaliação Institucional: O CEPI Araraúna realiza duas vezes ao ano a pesquisa de satisfação com objetivo de trazer a visão da comunidade acerca do trabalho desenvolvido pelo CEPI, propondo a qualidade do ensino da aprendizagem e da gestão institucional, com a finalidade de transformar a instituição educativa comprometida com a aprendizagem de todos e com a transformação da sociedade.

16.3 Conselho de Classe: A instituição educativa também reúne ao menos duas vezes por ano com o objetivo de realizar o Conselho de Classe. Momento que favorece a troca de experiências, análise dos casos e construção coletiva quanto a melhor forma de enfrentamento daquelas situações consideradas mais especiais seja por fator comportamental, de aprendizagem ou social.

17. PAPÉIS E ATUAÇÃO

A parceria entre a SEEDF e a OSC prevê a contratação de profissionais para desenvolver atividades educacionais sistemáticas, pedagógicas e administrativas, conforme Plano de Trabalho aprovado.

17.1 Profissionais de apoio

O CEPI conta com uma equipe de apoio formada por monitores onde sua função será exercida por profissional com formação em Ensino Médio, com carga horária mínima de 40 horas semanais de trabalho. A instituição conta com o apoio de Monitores Volantes, profissional de contratação facultativa, para desempenho de atividades restritas ao atendimento às crianças, inclusive as com deficiência. Cabe ao monitor auxiliar o professor e participar de todas as atividades com as crianças.

Contamos com o apoio de dois jovens aprendiz, sendo um no turno matutino e outro vespertino, estes desempenham, atividades de cunho técnico-administrativo e auxílio em sala sempre acompanhado de um profissional. É importante salientar que é vedado ao responsável pelo cumprimento da cota de aprendizagem submeter o aprendiz atividades diversas daquelas previstas no programa de aprendizagem.

17.2 Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica é um momento privilegiado e de suma importância na consolidação do processo educativo. Para orientar o trabalho pedagógico do desenvolvimento das crianças, é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo. Para tanto, é imprescindível que o coordenador e professores garantam os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo.

Da mesma forma, é relevante destacar também a coordenação pedagógica como espaço-tempo primordial de estudo, formação, pesquisa, discussão de concepções e práticas avaliativas, planejamento pedagógico, bem como de autoavaliação da instituição educativa. O desempenho de um trabalho coletivo de qualidade requer de cada unidade educativa o uso coerente e produtivo desses momentos.

Conforme consta no Plano de Trabalho, a coordenação pedagógica acontece de segunda-feira a sexta-feira entre o horário das 13h30 às 14h30 cumprindo a carga horaria semanal.

17.2.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

A função de Coordenador(a) Pedagógico(a) é exercida por profissional com curso Superior em área pedagógica ou afim, com carga horária mínima de 40 horas semanais. O Coordenador Pedagógico tem autonomia para organizar o trabalho pedagógico de forma participativa e democrática na instituição educacional.

Cabe a sua função orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação da Proposta Pedagógica da Instituição Educacional Parceira. Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições

Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, das Diretrizes de Avaliação da SEEDF vigente e do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, por meio de pesquisas, estudos individuais, em equipe e de oficinas pedagógicas.

Supervisionar o registro do trabalho educativo no Diário de Classe, bem como os registros das observações que servirão de fonte de informações para o preenchimento do documento oficial de avaliação da SEEDF, que registra as aprendizagens e desenvolvimento das crianças.

17.2.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

O desenvolvimento da coordenação no CEPI é um momento de suma importância na consolidação do processo educativo que acontece de segunda-feira a sexta-feira das 13h30 às 14h30. O tempo de coordenação é utilizado para orientar o trabalho pedagógico de desenvolvimento das crianças, promover uma ação educativa devidamente planejada, momento de estudo entre coordenador e professores, um espaço aberto para criação de novos projetos e orientações da equipe gestora para com sua equipe pedagógica. Da mesma forma, é relevante destacar também a coordenação pedagógica como espaço primordial de estudo, formação, pesquisa, discussão de concepções e práticas avaliativas, planejamento pedagógico, bem como de autoavaliação.

17.2.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

O objetivo da formação continuada é aprimorar o trabalho pedagógico prático dos professores e dos monitores no desempenho das suas atividades.

A Formação Continuada de professores e monitores da Educação Básica é entendida como componente essencial da sua profissionalização, na condição de agentes formativos de conhecimentos e culturas, bem como orientadores de seus educandos nas trilhas da aprendizagem.

O planejamento para a formação continuada deve abordar os eixos estruturantes das práticas pedagógicas – interações e brincadeira e os eixos integradores do cuidar e educar, percebendo a criança como sujeito indivisível, promovendo o seu desenvolvimento integral.

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

18.1 Busca ativa

A busca ativa das crianças consiste em um trabalho coletivo para promover a permanência dos que já participam da rotina e estimular o retorno dos que não estão frequentes. É uma prática que acontece constantemente a partir de um diálogo de acolhimento e de um olhar atento aos responsáveis. O CEPI realiza a busca ativa por meio de ligações, mensagens via whatsapp e atendimentos a fim de entender a não participação da criança na unidade escolar. Todo atendimento com as famílias ou tentativa de ligação e envio de mensagens são registradas em livro ATA. Caso a busca ativa não obtenha sucesso, o Conselho Tutelar é acionado mediante envio de Ofício.

18.2 Desenvolvimento da Cultura da Paz

A abordagem dos valores humanos através das brincadeiras, rodas de conversas, contação de histórias, situações da vida prática, são algumas das atividades para enfrentar a violência no cotidiano da sala de referência.

Algumas ações são desenvolvidas no ambiente escolar para manter um convívio social positivo e desenvolver as aptidões socioemocionais nas crianças.

- Trabalhar temáticas como Educação em resolução de conflitos;
- Trabalhar temáticas como Educação em valores;
- Trabalhar temáticas como Inclusão e diversidade com as crianças;
- Roda de conversa com a comunidade;
- Atendimento com as famílias, trazendo práticas de reconciliação.

18.3 Qualificação da transição escolar

A transição para a escola representa uma etapa essencial no percurso de uma criança. Esse tema propõe dar mais foco às competências e às habilidades que contribuem para a “preparação para a escola”, assim como entender o papel dos pais e as melhores práticas para favorecer uma transição adequada e o sucesso escolar. São realizadas reuniões com as famílias, temáticas com o intuito de prepará-los para o “novo”, a instituição propõe a partir do terceiro trimestre roda de conversa com o

intuído de que as crianças se sintam seguras ao longo desse processo, onde as mesmas troquem informações entre os pares sobre as novas escolas que farão parte. Os educadores buscam estratégias para acolherem as crianças em seu percurso de transição com as famílias e acolhendo suas preocupações com relação aos novos desafios.

No processo de transição é necessário ouvir as crianças e como imaginam que será o ano seguinte, fazendo com que se expressem e exponham suas expectativas, assim explicando como será a nova rotina, a mudança de profissionais e demais dúvidas que possa surgir.

19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Procuramos estabelecer no CEPI Araraúna, um clima de produtividade e desempenho, entre os integrantes do processo gerencial, estabelecendo algumas medidas que norteiam os comportamentos em um clima de respeito e colaboração.

19.1 Gestão Pedagógica

Se dá através das coordenações diárias com o grupo docente. Durante as quais é realizado o planejamento, avaliação e adequação do trabalho que será desenvolvido com as crianças. Mensalmente, é realizado um momento de estudo, com o objetivo de desenvolver os projetos no dia a dia com as crianças, a partir da apropriação do Currículo em Movimento, base do trabalho na educação infantil.

Os professores e monitores sempre acolhem as famílias com respeito e cordialidade e buscam estreitar os laços de relacionamento entre a instituição educativa e a comunidade. As professoras e monitoras participam da formação dos profissionais da Educação Infantil pela UNIEB e pela equipe de apoio da OASIS como psicólogo e assistente social, coordenação pedagógico com a equipe de sala semanalmente tendo duração de 30/40 minutos, com objetivo de alinhar o trabalho entre professor e monitor.

19.2 Gestão de Resultados Educacionais

Ficar sempre atento junto ao corpo docente e equipe pedagógica aos resultados obtidos com o trabalho realizado com as crianças e sempre aprimorar os trabalhos, avaliando o resultado obtido e investigando o motivo dos possíveis fracassos relativos ao processo ensino-aprendizagem, procurando sempre realizar intervenções e projetos apropriados para mudar os resultados não satisfatórios verificados.

19.3 Gestão Participativa

Agir de forma democrática ouvindo todos os segmentos pertencentes à comunidade, possui espaço de autonomia que lhe permite, frente a todas as diversidades, construir práticas que favorecem e contribuem para o desenvolvimento da criança, dentro de seus objetivos e das determinações curriculares da Secretaria de Educação. Proporcionando assim, a construção do processo de ensino e de aprendizagem que favorece a efetiva formação da criança como ser participativo e ativo, contando com a participação da família e comunidade.

19.4 Gestão de Pessoas

O trabalho educativo conta com a ação coletiva de monitores e professores devidamente habilitados para a construção coletiva e realização do Projeto Político-Pedagógico, dentro de um trabalho supervisionado pela Coordenação Pedagógica e Direção, visando sua estruturação de acordo com parâmetros curriculares vigentes e do contexto social em que os estudantes estão inseridos.

19.5 Gestão Financeira

O suporte financeiro ao funcionamento advém do Termo de Colaboração com a SEEDF (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal).

19.6 Gestão Administrativa

Para o melhor atendimento no CEPI, abrange a gestão de materiais didático-pedagógicos, com quantidade e qualidade, suficientes para melhor atender nossa demanda. Entre esses materiais, destacamos: blocos lógicos, quebra-cabeça, massinhas de modelagem, brinquedos pedagógicos, livros de literatura infantil, jogos infantis, brinquedos de encaixes, bolas, velocípedes, brinquedos de plásticos, brinquedos em miniaturas (imitando casinhas e ferramentas), jogos de dominós (frutas e animais), entre outros. Materiais de Consumo: alimentos, utensílio de cozinha, materiais de higiene e limpeza, vestuário (uniformes), cama, mesa e banho, colchonetes, travesseiros, de expediente, de ensino (pedagógico e de recreação). Materiais Permanentes: mobília para refeição, para repouso e para atividades de estimulação, mobiliário e equipamentos (mesa, cadeira, armários, arquivos, copiadoras, computador, carteiras escolares, TV, som, ventiladores), equipamentos para banho, brinquedos, equipamentos para alimentação (fogão, geladeira, freezer, liquidificador, panelas, talheres etc.).

20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

20.1 Avaliação Coletiva

A avaliação coletiva deste Projeto Político Pedagógico dar-se-á através de reuniões periódicas, é de extrema importância que os envolvidos no processo de elaboração desses documentos participem em condições de igualdade e que cada segmento (gestão, equipe pedagógica, família, comunidade e crianças) possa contribuir para a ampliação do diálogo em prol da melhoria da qualidade do ensino e da formação para a cidadania.

- Avaliação pela comunidade interna e externa, dos serviços prestados;
- Avaliação dos princípios norteadores da proposta educativa da escola;
- Avaliação da dinâmica administrativa e da gestão;
- Avaliação da ocupação dos espaços e dos equipamentos;
- Avaliação da instituição educacional pelos egressos.

20.2 Periodicidade

O PPP necessita de acompanhamento sistemático para que se possa verificar se o planejamento está adequado, quais os objetivos que foram atingidos, quais as metas que não foram alcançadas e quais ações necessitam de redirecionamento, sendo assim, flexível e dinâmico em função dos dados que surjam durante o ano letivo.

Este documento prevê meios para a recuperação dos espaços pedagógicos educacional, favorecendo a criança às interações em grupo, pois a creche é um ambiente que recebe constantemente influências das condições socioculturais decisivas do processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

O Projeto Político-Pedagógico da Instituição valoriza a participação de todos os envolvidos no processo educacional, tendo como proposta articular intenções, prioridades e caminhos escolhidos para o desempenho de suas funções sociais. Nesse contexto, a realização de um trabalho coletivo com a participação da comunidade é de suma importância para o sucesso do projeto. A instituição escolar deve ser um espaço democrático, onde todos possam participar com o objetivo principal da formação integral da criança. Dessa forma, o Projeto Político-Pedagógico pretende despertar no dia a dia do CEPI Araraúna a busca efetiva para uma educação transformadora e de qualidade através de uma gestão participativa.

20.3 Procedimentos / Instrumentos

A avaliação das aprendizagens utiliza como documento de registro avaliativo, o Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC) da SEEDF, uma vez que parte de orientações das diretrizes pedagógicas para Educação Infantil. Ao mesmo tempo em que o educador observa, registra e identifica, também aponta orientações para uma retomada de caminho, de planejamento, de objetivos e conteúdo, onde é elaborado e entregue aos pais semestralmente. São utilizados instrumentos de avaliação: conselho de classe, registros individuais, ficha de solicitação para reflexões significativas sobre condições de aprendizagem e sobre todo o processo didático pedagógico, reuniões/ roda de conversa com a comunidade e questionários.

20.4 Registros

Os registros das reuniões e rodas de conversa são feitos em ATA, onde os responsáveis assinam, os questionários são enviados nos grupos de whatsapp para que todos tenham acesso e caso solicitem auxílio, a instituição se coloca à disposição para atendê-los.

21. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular, Educação Infantil.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: Temas Transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

COSTA, R. - Notas de Fitoterapia. - 2ª edição - Rio de Janeiro, 1958. Guia Rural - Ervas e Temperos. Ed. Abril - São Paulo

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL – 2ª Edição, Brasília 2018.

Diretrizes de Avaliação Educacional –Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala 2014-2016.

FREIRE, PAULO. A Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários à prática educativa, ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional. Lei 9.394/96. Parecer CEB/CNE. Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam a Educação Infantil.

PIAGET, Jean. A construção do real na criança. Rio de Janeiro, Zahar, 1975.
 PROPOSTAS PEDAGÓGICAS E CURRÍCULO EM EDUCAÇÃO INFANTIL.
 Ministério da Educação e do Desporto- Secretaria de Educação Fundamental, Brasília, 1996.

Retirado do grupo:
<http://groups.google.com/group/sugestaodeatividadeescolar>

VIEIRA DE SOUSA, José. *O Projeto Político Pedagógico como instrumento de gestão da escola*. IN: XIV.

Vygotsky, L. S. (2001). A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes.

22. APÊNDICES

PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO

Finalidades estatutárias:

Obra de Assistência à Infância e à Sociedade – OASIS, é uma instituição sem fins lucrativos, cujos objetivos primordiais são: a proteção integral à infância na faixa de zero a setenta e dois meses, (artigos 3º e 4º, do Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº 8069 de 13/07/90). Desenvolve atividades educativas com crianças em Santa Maria. Podendo ampliar sua finalidade para beneficiar a comunidade: ofertar Educação Infantil, primeira etapa da educação básica que compreende da creche a pré-escola; promover o incentivo ao esporte, lazer e cultura, em favor de seu público-alvo que estiverem sob seus cuidados, podendo celebrar contrato e convênio com entidades públicas e privadas, bem como organizações não governamentais, nacionais ou internacionais, para atingir esse objetivo.

Objetivo geral: Ofertar acesso a ações socioeducativas em período integral em um espaço de convivência, contribuindo para o desenvolvimento, autonomia, sociabilidade, aprendizagem, exercício da cidadania e proteção social dos assistidos, mediante experiências lúdicas, esportivas e culturais que possibilitem um novo significado de vivências prevenindo violação de seus direitos. Além de intervir no contexto de vulnerabilidades, prevenir risco social e trabalhar situações de fragilização de vínculos familiares e sociais às quais os assistidos possam estar expostos, fortalecendo as potencialidades existentes no contexto de realização da educação infantil e nos projetos. Acolher e oferecer oportunidades para que os usuários reconheçam e desenvolvam suas potencialidades e se percebam como sujeitos de direitos e deveres.

Objetivos específicos: Contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências para que se tornem cidadãos que protagonizem a construção de suas vidas e da sociedade;

- Favorecer oportunidade de reflexões, discussões e ampliação do seu universo de informações;

- Fomentar e incentivar as ampliações do universo de conhecimento, através de atividades culturais, esportivas, artísticas e de lazer;
- Desenvolver atividades recreativas que propiciem momentos de lazer, de socialização, de criatividade e de cooperativismo;
- Proporcionar as crianças recursos facilitadores para a aprendizagem e para seu desenvolvimento integral;
- Trabalhar com as famílias despertando o senso crítico, a cidadania e o reconhecimento das crianças e adolescentes como sujeitos de direitos, autônomos e capazes;
- Propiciar às famílias atendidas, atividades e processos socioeducativos, por meio de reuniões, palestras e oficinas, que repercutam em oportunidades, garantindo nas ações a participação do indivíduo na opção e construção do seu projeto de vida.
- Promover ações que ajudem os usuários a conscientização e interação com problemas existentes na sociedade.
- Oferecer um acompanhamento que priorize e considere as necessidades e singularidades apresentadas por cada usuário e discutir a participação da família através de orientações, palestras, dinâmicas de grupos, entre outros.
- Priorizar momentos de troca, cuidado, atenção, solidariedade e ação em conjunto para transformação da realidade.

Origem dos recursos: Fontes de Recursos Financeiros: São provenientes da própria entidade mantenedora e do Termo de Colaboração pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

- Atividades para obtenção de recursos, extra parceria: Festas beneficentes;

Serviço de Atendimento direcionado a Educação Infantil: Maternal I e II.

- Critérios de acesso e abrangência: a inscrição no 156 e encaminhadas pela Coordenação Regional de Ensino.
- Meta: São 178 Crianças.
- Faixa etária: Crianças na faixa etária de 4 meses a 3 anos e 11 meses, de

ambos os sexos.

- Horário de atendimento: Período integral das 7h30min às 17h30min.
- Atividades: Atividades pedagógicas curriculares adotadas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, bem como o convívio social e recreativo.

Formas de acesso e execução do serviço:

Critérios de acesso e abrangência: crianças de 4 meses a 3 anos e 11 meses da comunidade de Santa Maria. Este serviço será destinado para atender crianças através de demanda espontânea, de famílias cujos responsáveis trabalham e precisam de um local seguro para acolher seus filhos.

O método de trabalho é simples, dinâmico, democrático, cooperador e de acordo com as necessidades apresentadas, colaborando com os professores e monitores na procura de meios e fins para melhor aprendizagem e formando um trinômio indispensável: criança -educador-coordenador e procurando a Filosofia Educacional como forma de organização para atingir os objetivos e procurando obter adesão e colaboração de todos os elementos, desenvolvendo assim, um verdadeiro trabalho de equipe no período integral.

Monitoramento e Avaliação

A avaliação é parte essencial, pois é através dela que se verifica os progressos e elabora-se intervenções para os pontos necessários. Tal avaliação é feita de maneira coletiva com a participação dos segmentos que compõem a comunidade escolar, através de instrumentos como questionários e discussão direta com toda comunidade escolar e profissionais da educação.

De acordo com o calendário de atividades há três dias de formação continuada para os profissionais da Educação Infantil onde é orientado o trabalho a ser realizado com as crianças, visando assim um desenvolvimento amplo e seguro para as crianças.

Serão realizadas reuniões semestrais com os profissionais, os pais e/ou responsáveis quando se fizer necessário.

Projetos:**Projeto Quem Sou Eu? (Período Anual)**

Justificativa: O projeto Quem sou Eu, tem em vista a importância das interações sociais e as condições da vida da criança para o processo do desenvolvimento intelectual e social. A unidade escolar tem um papel fundamental na construção da identidade de cada criança por favorecer novas interações, ampliando o conhecimento, o reconhecimento de si e dos outros. Este projeto cria possibilidades de desenvolver na criança uma melhor compreensão de sua identidade, o reconhecimento da diversidade étnico racial e a reflexão sobre suas ações, visando um convívio em sociedade harmonioso.

Objetivos específicos:

- Conhecer a história de seu nome;
- Identificar seus membros familiares;
- Identificar os diferentes tipos de famílias;
- Desenvolver novas formas de interação social;
- Estimular o respeito a diversidade.

Projeto Leitura (Período Anual)

Justificativa: Muitas vezes a expressão feita pela criança através do desenho é interpretada como meros rabiscos sem a compreensão de seu real valor e função. É através da evolução do grafismo que podemos acompanhar as mudanças e aprimoramentos dos desenhos das crianças.

O desenho é uma forma de expressão, de comunicar ideias, pensamentos, sentimentos. “O desenho como linguagem para arte, para ciência e para técnica, é um instrumento de conhecimento, possuindo grande capacidade de abrangência como meio de comunicação e de expressão” (Derdyk, 1994, p.20).

O desenho não é, portanto, simplesmente cópia, reprodução. É também uma forma de revelar o conhecimento que a pessoa tem mundo, dos objetos, lugares, pessoas. “...são tentativas de aproximação com o mundo. Desenhar é conhecer, é apropriar-se” (ibidem, p.24).

Desenvolver o interesse e o hábito pela leitura é um processo constante, que começa muito cedo, em casa, aperfeiçoa-se na escola e continua pela vida inteira.

As histórias infantis, os contos e as fábulas são instrumentos espetaculares para sensibilização das crianças com o propósito de abordagem sobre um tema para conseguir mudanças de atitudes comportamentais. Este projeto será desenvolvido com a ajuda da família, pois o livro, a mala e a ficha a ser preenchida serão levados pela criança durante um dia da semana e devolvidos após dois dias.

Objetivos específicos:

- Aproximar a criança das literaturas diversas e do convívio com a família;
- Proporcionar o prazer de ler e vivenciar a literatura infantil;
- Desenvolver a criança na prática de escutar atentamente as histórias contadas e fazer com que observem e manuseiem os livros sem danificá-los.

Projeto Mascote: (Período Anual)

Justificativa: O projeto surge pela necessidade da identificação pessoal, do cuidado e da responsabilidade. Visamos com esse projeto trabalhar as relações interpessoais, a vivência familiar, a transmissão de experiências vivenciadas através dos relatos escritos e orais. A amizade será grande descoberta, pois o ser humano nasceu para viver integrado a sociedade, fortalecendo e fazendo vínculos afetivos.

Será escolhido um bichinho de silicone para cada turma e cada criança terá a oportunidade de levá-lo para casa tendo a responsabilidade de cuidar, zelar e devolver na segunda-feira.

Objetivos específicos:

- Desenvolver habilidades como: cuidado, zelo, higiene e responsabilidade;
- Aprimorar o respeito pelas diferenças;
- Reforçar a importância da amizade e dos demais vínculos afetivos;
- Estimular o diálogo entre criança e família;
- Desenvolver a afetividade;
- Desenvolver a expressão oral e escrita;
- Elaborar o registro dessas experiências;

- Desenvolver o cuidado com aquilo que não é seu;
- Aprender a compartilhar com carinho;
- Socializar-se com o outro compartilhando experiências vividas;

Projeto Pequeno Cientista - (2º semestre)

Justificativa: O projeto Pequeno Cientista tem como objetivo despertar o espírito investigativo e a curiosidade pela transformação que ocorre entre as misturas dos elementos, bem como introduzir a atenção, a compreensão, de forma natural, lúdica e prazerosa de acordo com a sua linguagem e entendimento. Nesse sentido levamos às crianças a observarem, questionar e formular hipóteses de como ocorrem essas transformações, podendo verificar as misturas dos elementos transformando o estado da matéria.

Objetivos específicos:

- Despertar a curiosidade;
- Concentração;
- Compreensão Lúdica.

Projeto Fábrica da Imaginação - (2ºSemestre)

Justificativa: O Projeto visa oferecer troca de experiências entre as unidades da OASIS, proporcionando oportunidades de novas ideias dentro do Currículo em Movimento que podem ampliar seu conhecimento dentro da educação infantil, proporcionando um alinhamento no trabalho oferecido pela Instituição Parceira da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Objetivos específicos:

- Despertar a curiosidade;
- Concentração;
- Compreensão Lúdica;
- Desenvolver prática de escutar atentamente as histórias contadas.

Visamos através deste documento que os professores e monitores da Educação Infantil devem ter consciência do seu papel de mediador entre criança e conhecimento, de provocador de sentimentos e curiosidades, de que sua ação pedagógica precisa ser sensível às inquietações, necessidades e carência das crianças que se encontram em nossos espaços.

A autonomia do professor em nossa instituição também é fundamental nesse processo, pois a partir do momento em que ele exerce sua autonomia de ação, em suas práticas educacionais, o seu currículo, o seu planejamento pedagógico será flexível às demandas do ambiente. Assim, o professor e o seu projeto de trabalho estarão sempre em sintonia com a criança, que por sua vez será reconhecida como agente de suma importância para a prática pedagógica eficiente no trabalho pedagógico desenvolvido no CEPI Araraúna.

A partir de tudo o que foi desenvolvido neste Projeto Político Pedagógico, entendemos que é possível considerar o trabalho com projetos na Educação Infantil como um bom recurso, que dá vida aos conteúdos, que torna a instituição mais atraente e convidativa. Sabemos que as crianças estão no lugar de atores sociais, seres autônomos, aqueles que agem e que vão à busca do conhecimento, que formulam hipóteses, que investigam, pesquisam, que estão sempre interagindo com os meios a sua volta.

19/02/2024	Início do ano letivo de 2024
	12/02 a 14/02 – Recesso de Carnaval
UNIDADE DIDÁTICA: CONHECENDO MEU MUNDO	
19/02 a 23/02/2024	19/02- 1º BIMESTRE Inserção e acolhimento Conhecendo minha escola
26/02 a 01/03/2024	Inserção e acolhimento Como vim ao mundo
04/03 a 15/03/2024	Semana Distrital da Conscientização e promoção da Educação Inclusiva aos alunos com Necessidades Especiais Educação Inclusiva (Lei Distrital nº 5.714/2016) 08/03Dia Internacional da Mulher
18/03 a 22/03/2024	Semana de Conscientização do Uso da água
25/03 a 28/04/2024	Páscoa 29/03- Feriado
01/04 a 05/04/2024	Circo 05/04 Aniversariantes do Trimestre – Profissionais e Crianças Janeiro, fevereiro e março
08/04 a 19/04/2024	Família <ul style="list-style-type: none"> • 19/04 – Dia do Índio • 17/04 – Dia do Campo ➤ 12/04- Festa da família
22/04 a 03/05/2024	Profissões <ul style="list-style-type: none"> • 21/04 – Aniversário de Brasília • 22/04 – Dia de formação / Dia não letivo • 24/04- Formação para a Educação Infantil- dia não letivo • 01//05 – Dia do trabalhador (feriado) 02/05- 2º BIMESTRE

UNIDADE DIDÁTICA: PAÍS ONDE NASCI	
06 a 10/05/2024	Semana da Educação para a vida (Lei Federal nº11.998/2009)
13/05 a 17/05/2024	Musicalidade 18/05 Dia nacional de combate ao abuso Roda de conversa com as Famílias.
20/05 a 24/05/2024	Semana do Brincar/ Jogos e Brincadeiras (Lei nº 13.257/2016)
27/05 a 31/05	Cuidado consigo e com o outro 30/05- FERIADO
03 a 07/06/2024	Meio Ambiente <ul style="list-style-type: none"> 03/06/2023 – Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº12.633/2012)
10 a 14/06/2024	Animais Passeio ao zoológico
17 a 21/06/2024	Seres Vivos 19/06 – Dia de formação / Dia não letivo
24 a 28/06/2024	Emoções 28/06- Aniversariantes do Trimestre – Profissionais e Crianças (Abril, Maio e Junho).
01 a 12/07/2024	Regiões do Brasil / nações Reuniões de pais Entrega de RDIC ➤ 09/07-Festa Junina
13 a 28/07/2024	Recesso escolar
29/07/2024	Retorno dos Profissionais/ Encontro Pedagógico
30/07 a 02/08/2024	29/07- 3° BIMESTRE Inserção e acolhimento Direito da Criança/ Semana Distrital do Estatuto da Criança e

	do Adolescente – ECA (Lei Distrital nº 6.846/2021)
05/08 a 09/08/2024	Plenarinha (Sou assim e você, como é? Identidade e diversidade)
12/08 a 16/08/2024	Patrimônio Cultural *14/08 - AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA • 17/08/2023 – Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013)
19/08 a 23/08/2024	Folclore
26/08 a 30/08/2024	Semana Escolar de combate a violência contra a mulher Semana distrital da educação infantil
02 a 13/09/2024	Primavera/ Semana do Cerrado (Lei Distrital nº 7.053/2022) Independência do Brasil 12/09/2024 – Fábrica da Imaginação
16/09 a 20/09/2024	Cinco sentidos / Pequenos cientistas ➤ 17/09- FÁBRICA DA IMAGINAÇÃO 21/09/2023 – Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005)
23/09 a 27/09/2024	Trânsito
	UNIDADE DIDÁTICA: CONSTRUINDO UM MUNDO MELHOR
30/09 a 04/10/2024	Brincando com as Cores 02/10- FORMAÇÃO
07/10 a 11/10/2024	08/10- 4º BIMESTRE Semana das crianças Aniversariantes do Trimestre – Profissionais e Crianças Julho, Agosto, Setembro
14/10 a 18/10/2024	Formas Geométricas 15/10 – FERIADO

21/10 a 01/11/2024	Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Projeto Feira Literária)
04/11 a 08/11/2024	Educação Financeira
11/11 a 14/11/2024	Estações do Ano 11/11 – Dia de luta contra a Medicalização da educação e da sociedade (Lei Distrital nº 5.933/2017) 15/11 - Feriado
18/11 a 22/11/2024	Consciência Negra <ul style="list-style-type: none"> • 20/11/2024 – Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal nº 10.636/2003) • 20/11- FERIADO
25/11 a 29/11/2024	Maria da Penha (Lei nº 6.325/2019) Respeito e Generosidade
02/12 a 13/12/2024	Contos Natalinos (Projeto Formatura) Aniversariantes do Trimestre – Profissionais e Crianças Outubro, Novembro e Dezembro
16/12 a 20/12/2024	Brincadeiras / jogos Aula da saudade
20/12/2024	Termino no ano letivo Termino do 4º Bimestre
OBS: O CRONOGRAMA PODERÁ SOFRER ALTERAÇÕES!	